

PRÊMIO AÇÃO PELA ÁGUA Foram inscritos 77 projetos e 38 foram para a final realizada anteontem

Setor privado de Piracicaba ganha cinco prêmios do PCJ

PATRICIA VIEITEZ
Especial para o JP

O setor privado piracicabano faturou cinco condecorações no 6º Prêmio Ação pela Água, promovido pelo Consórcio PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) e entregue na noite de terça-feira em Americana. A Arcelor Mittal, que participou pela primeira vez do evento, conquistou dois primeiros lugares. Foram inscritos 77 projetos, dos quais 38 acabaram selecionados para a final, que premiou o primeiro, segundo e terceiro lugares de quatro categorias.

O presidente do consórcio e prefeito de Hortolândia, Ângelo Perugini, enalteceu a evolução do cuidado com o meio ambiente desde que a entidade foi criada. “Em 1989 eram tratados 3% do esgoto gerado. Em 2012% já são 60%. Tenho confiança e certeza que estamos mudando nossa realidade”, observou.

Segundo ele, os projetos inscritos no prêmio, um número recorde até agora, auxiliam no consumo racional e gestão eficiente dos recursos hídricos. “Estão contribuindo para a ampliação da oferta de água em quantidade e qualidade”, elogiou.

A premiação iniciou com a categoria Pesquisa e Inovação. O campeão foi o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) faturou o segundo lugar e o Ibev (Instituto Brasileiro de Educação para a Vida) ficou em terceiro. Para a professora do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, Laura Alves Martirani, receber o prêmio pelo documentário foi uma honra. “É resultado de um trabalho em prol da valorização da comunicação audiovisual no âmbito acadêmico”, considerou, acreditando que também é um estímulo ao crescimento do uso desse instrumento num espaço sem tradição nessa área.

A categoria Sociedade Civil premiou três temários. A Associação Mata Ciliar ficou em primeiro lugar no tema Conscientização e Sensibilização Ambiental; o Instituto Elektro faturou a primeira colocação em Reciclagem e Gerenciamento de Resíduos Sólidos e a Elo Ambiental foi a vencedora na Recuperação de Matas Ciliares em Áreas Degradadas.

A iniciativa privada foi uma das categorias com mais finalistas premiados. Também foram



Rodrigo Junqueira, da Arcelor Mittal, recebe prêmio

três temários. A Caterpillar concorreu nos três temários e conquistou dois segundos lugares e um terceiro.

A Arcelor Mittal ficou com o primeiro lugar no temário Ações de Responsabilidade Socioambiental e Comunicação Institucional Integrada e no Gerenciamento de Resíduos Sólidos. “É um reconhecimento pela organização e profissionalismo com que tratamos o meio ambiente”, comemorou o diretor de unidade de negócio, Rodrigo Junqueira.

A empresa desenvolve 20 projetos socioambientais e é a primeira vez que se inscreve no Prê-

mio Ação pela Água. “É gratificante. Não esperávamos, mas mostra que estamos trabalhando no que há de mais moderno pelo meio ambiente. Estamos no caminho certo”, afirmou Junqueira.

A categoria Iniciativa Pública também contou com três temários. A Foz do Brasil ficou em primeiro no Combate às Perdas e Racionalização da Água, a Prefeitura de Hortolândia faturou a primeira colocação na Educação Ambiental e Comunicação Social voltados à Gestão de Recursos Hídricos e a Prefeitura de Corumbataí foi a vencedora no temário Gerenciamento de Resíduos Sólidos.